

Prefácio

Karin Bakke de Araújo

Hannelore deixou muitos guardados! Uma vida inteira de realizações e lembranças preservadas cuidadosamente. A maior surpresa foi um diário de juventude até então desconhecido por todos! Ele nos revelou um momento histórico valioso: as reflexões de uma cidadã comum rodeada de ruínas, tendo que sobreviver numa cidade cuja administração estava sob a responsabilidade de forças que haviam vencido as estruturas até então responsáveis por sua gestão. Como entender e se adaptar aos novos tempos? Como garantir o sustento de cada dia, os cuidados médicos, a rotina doméstica, a escola dos jovens, e continuar a viver o essencial, a vida cultural, mantendo o ânimo nessas circunstâncias? O que se passa no íntimo de cada um para manter a vida e a esperança vendo um até então inimigo batendo à porta e também tentando se manter altivo, tocando seu acordeão? As pequenas coisas do cotidiano são realmente pequenas ou são a essência da vida? Eis a questão!

Ela havia se casado há poucos meses e seu marido partira para a guerra como médico no front. Desde a partida, nenhuma notícia nesse finzinho de guerra. Todos soldados haviam sido feitos prisioneiros se tivessem tido a sorte de sobreviver às batalhas finais! Teria ele tido essa sorte? Nesse caso, onde estaria?

Ele estava fisicamente presente em cada momento de seus dias, pois havia uma criança a caminho!

Alguns meses depois da tomada de Rostock, chega a primeira notícia por intermédio de um companheiro de armas libertado do campo de prisioneiros! Um grande alívio! Mas a incerteza ainda persistirá até depois do nascimento da criança esperada.

O diário termina abruptamente, quando advém a possibilidade de um contato por carta. Infelizmente, essas cartas não ficaram resguardadas.

O texto, além do grande valor para seus descendentes, traz em si um valioso testemunho das condições de vida em tempos de anormalidade extrema no coração de uma mulher do povo cuja vida mudaria para sempre.

Hannelore e Olaf deixaram muitos filhos e netos: Karin e Almério cuidaram dos filhos Carlos e Clarice; Astrid e Célio viram nascer Célio, Ingrid e Giovanni; Knut e Maurileia tiveram a alegria de ver crescer Knut, Matheus e Larissa; Greta e Marcos trouxeram ao mundo Flávio, Olavo e Marcos Henrique; Olaf e Ivonete acrescentaram Olaf, Hanne e Eric à história da humanidade. Harald preferiu não ter filhos.